



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para
vencer barreiras 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 4 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-359-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.597210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O VOLUME 4 da coletânea intitulada: **“As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras”** é uma obra bastante rica em conhecimentos sobre assuntos referentes a Saúde e qualidade de vida do idoso, de indivíduos portadores de Parkinson, será discutido também uma revisão de literatura sobre o Transtorno Opositor Desafiador (TOD), a visão que as famílias têm sobre a criança pós diagnóstico da Síndrome de Down, bem como apresenta um Estudo de caso de uma paciente portadora do transtorno do espectro autista, com base no prontuário odontológico de uma Clínica Escola de Vitória (Espírito Santo).

Essa obra também possibilita o estudo sobre temas relacionados ao Ensino em saúde, como por exemplo: - A Educação interprofissional e a formação de professores para indução de mudanças na formação de profissionais em saúde; - A Fonoaudiologia e o Programa saúde na escola em um município do sul do Brasil; - Comportamento suicida entre acadêmicos das ciências da saúde; - Estratégias de estudo e aprendizagem de discentes de um curso de Fonoaudiologia que utiliza metodologias ativas de ensino; - Fitoterapia racional, interlocução ensino, pesquisa e extensão na graduação; - Instagram como tecnologia educativa na promoção da saúde mental; - Vigorexia: os padrões da sociedade e a influência da mídia; - Sofrimento mental em âmbito acadêmico: percepção de estudantes do centro de ciências da saúde de uma Universidade Pública do Rio de Janeiro; - Um olhar além da terapia fonoaudiológica: relato de experiência realizado por duas acadêmicas; - Apontamentos sobre procedimentos metodológicos de um projeto de extensão popular em saúde.

Além disso, esse volume apresenta uma ampla contextualização das seguintes temáticas: - Fatores predisponentes a Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham na urgência e emergência; - O papel do estresse e da abordagem psicológica na compreensão e tratamento da dor; - Segurança do paciente hospitalizado: risco de quedas; - Análise do desempenho de força e flexibilidade em bailarinos amadores; - Fatores biomecânicos da saída do bloco da natação que influenciam no desempenho do nadador; - Instrumentos avaliativos de biomecânica de tornozelo em atletas; - Envolvimento da relação cintura/quadril na recuperação autonômica do ritmo cardíaco após exercício moderado.

A leitura é algo importante na nossa vida, ler estimula a criatividade, trabalha a imaginação, exercita a memória, contribui com o crescimento tanto pessoal como profissional, melhora a escrita, além de outros benefícios, então a Atena Editora deseja uma excelente leitura a todos.


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A COMPLEXIDADE DA SAÚDE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA

Laís Góes de Oliveira Silva

Hilda Juliana Matieli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109081>

CAPÍTULO 2..... 7


ANÁLISE DA HABILIDADE DE IDOSOS COM A PRÁTICA DE JOGO VIRTUAL REMOTO

Marina Valentim Di Pierro

Étria Rodrigues

Érico Chagas Caperuto

Susi Mary de Souza Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109082>


CAPÍTULO 3..... 23

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA VOLTADA AO ATENDIMENTO DO IDOSO

Larissa Santana Barbosa

Viviane Maia Barreto de Oliveira

Guilherme Andrade Meyer


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109083>

CAPÍTULO 4..... 33

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA GERONTOFOBIA

Cásio Carlos Pereira Barreto


Ana Karina da Cruz Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109084>

CAPÍTULO 5..... 48

EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO EM PACIENTES IDOSOS COM DAP (DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bruna Maria Luna Oliveira Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109085>

CAPÍTULO 6..... 61

FONOAUDIOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Frances Tockus Wosiacki

Ana Cristina Guarinello

Adriele Barbosa Paisca


Telma Pelaes de Carvalho

Ana Paula Hey

Débora Lüders

Roberta Vetorazzi Souza Batista


Giselle Aparecida de Athayde Massi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109086>

CAPÍTULO 7..... 81

QUALIDADE DE VIDA E PERFIL DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE PARKINSON


Cristianne Confessor Castilho Lopes
Thaine Andressa Ruschel
Daniela dos Santos
Marilda Moraes da Costa
Paulo Sérgio Silva
Tulio Gamio Dias
Eduardo Barbosa Lopes
Lucas Castilho Lopes
Laísa Zanatta
Joyce Kelly Busolin Jardim
Caroline Lehnem
Vanessa da Silva Barros
Liamara Basso Dala Costa
Heliude de Quadros e Silva
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109087>

CAPÍTULO 8..... 93

TRANSTORNO Opositor Desafiador: Uma Revisão Literária


Caroline Saraiva Machado
Palloma de Sousa Silva
Rômulo Sabóia Martins
Rowena Torres Castelo Branco
Yndri Frota Faria Marques
Virgínia Araújo Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109088>

CAPÍTULO 9..... 96

O Impacto da Notícia referente à Síndrome de Down e a Visão que as Famílias têm sobre a Criança Pós Diagnóstico

João Batista Porto Lima Filho
Ana Cristina Guarinello
Tânia Maestrelli Ribas
Adriele Barbosa Paisca
Rosane Sampaio Santos
Giselle Aparecida de Athayde Massi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109089>

CAPÍTULO 10..... 107

Estudo de caso de uma paciente portadora do transtorno do espectro autista, com base no prontuário odontológico de uma clínica escola


DE VITÓRIA-ES

Danielle Karla Garioli Santos Schneider

Giulia Koehler Miranda Simões

Marina Bragatto Rangel Nunes

Henrique de Souza Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090810>

CAPÍTULO 11..... 120

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO

Rayssa da Silva Araújo

Bianca Lethycia Cantão Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090811>

CAPÍTULO 12..... 128

A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA INDUÇÃO DE MUDANÇAS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE

Nilva Lúcia Rech Stedile


Suzete Marchetto Claus

Karina Giane Mendes

Simone Bonatto

Eléia de Macedo

Emerson Rodrigues da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090812>

CAPÍTULO 13..... 141

A FONOAUDIOLOGIA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Lígia Alves do Nascimento

Karin Cristina Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090813>


CAPÍTULO 14..... 147

COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE ACADÊMICOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Camila Izar

Eduardo José Legal

Armando Macena de Lima Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090814>

CAPÍTULO 15..... 162

ESTRATÉGIAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA QUE UTILIZA METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO


Raphaela Barroso Guedes Granzotti

Eder Julio Martins Pereira

Gabriela Pimentel Figueira Cardoso

Wictor Aleksandr Santana Santos


Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César
Priscila Feliciano de Oliveira
Ariane Damasceno Pellicani
Rodrigo Dornelas
Kelly da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090815>

CAPÍTULO 16..... 176

FITOTERAPIA RACIONAL, INTERLOCUÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO


Angela Erna Rossato
Luana Pereira da Rosa
Beatriz Rohden Carvalho
Vanilde Citadini-Zanette
Juliana Lora

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090816>

CAPÍTULO 17..... 187

INSTAGRAM COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL


Híara Rose Moreno Amaral
Tiffany Andrade Silveira Rodrigues
Priscila Guilherme de Jesus
Maria do Livramento Lima da Silva
Joyce Mazza Nunes Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090817>

CAPÍTULO 18..... 200

VIGOREXIA: OS PADRÕES DA SOCIEDADE E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA


Bárbara Mendes Dodt Cetira
Caline Mariane Vieira Dantas
Ticiania Siqueira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090818>

CAPÍTULO 19..... 206

SOFRIMENTO MENTAL EM ÂMBITO ACADÊMICO: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO


Maxwell de Souza Faria
Jacqueline Fernandes de Cintra Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090819>

CAPÍTULO 20..... 220

UM OLHAR ALÉM DA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO POR DUAS ACADÊMICAS


Gislaine de Borba
Jaqueline de Souza Fernandes
Roxele Ribeiro Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090820>

CAPÍTULO 21.....227

FATORES PREDISPOENTES A SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE TRABALHAM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Joanderson Nunes Cardoso
Patrícia Silva Mota
Shady Maria Furtado Moreira
Regina Petrola Bastos
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Maria Jeanne Alencar Tavares
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Davi Pedro Soares Macêdo
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira
Igor de Alencar Tavares Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090821>

CAPÍTULO 22.....238

O PAPEL DO ESTRESSE E DA ABORDAGEM PSICOLÓGICA NA COMPREENSÃO E TRATAMENTO DA DOR


Marilene de Araújo Martins Queiroz
Lais Martins Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090822>

CAPÍTULO 23.....246

SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO: GESTÃO DO RISCO DE QUEDAS


Luciana Guimarães Assad
Luana Ferreira de Almeida
Abilene do Nascimento Gouvea
Elizete Leite Gomes Pinto
Ana Lucia Freire Lopes
Nicolle da Costa Felicio
Catarina Dupret Vassallo de Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090823>

CAPÍTULO 24.....258

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE FORÇA E FLEXIBILIDADE EM BAILARINOS AMADORES

Carolina Rocha Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090824>

CAPÍTULO 25.....273

FATORES BIOMECÂNICOS DA SAÍDA DO BLOCO DA NATAÇÃO QUE INFLUENCIAM


NO DESEMPENHO DO NADADOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Anderson D' Oliveira

Roberta Forlin

Suzana Matheus Pereira

Marcelo de Oliveira Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090825>

CAPÍTULO 26.....286

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS DE BIOMECÂNICA DE TORNOZELO EM ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Cinthia de Sousa Gomes

João Marcos Freitas dos Reis

Lenise Ascenção Silva Nunes

Herman Ascenção Silva Nunes

Gabriela Amorim Barreto Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090826>

CAPÍTULO 27.....299

ENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL NA RECUPERAÇÃO AUTONÔMICA DO RITMO CARDÍACO APÓS EXERCÍCIO MODERADO

Vinicius Ferreira Cardoso

Andrey Alves Porto

Luana Almeida Gonzaga

Cicero Jonas R. Benjamim

Lidiane Moreira Souza

Isabela de Pretto Mansano

Ismael Figueiredo Rabelo


Amanda Nagáo Akimoto

Rayana Loch Gomes

Rafael Luiz de Marco

Rafaela Santana Castro

Vitor Engrácia Valenti


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090827>

CAPÍTULO 28.....311

APONTAMENTOS SOBRE PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO POPULAR EM SAÚDE

Vamberto Fernandes Spinelli Junior

Lidiane Cavalcante Tiburtino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090828>

SOBRE A ORGANIZADORA.....322

ÍNDICE REMISSIVO.....323

CAPÍTULO 15

ESTRATÉGIAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA QUE UTILIZA METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

Data de aceite: 02/08/2021

Raphaela Barroso Guedes Granzotti

Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Fonoaudiologia, campus São Cristóvão São Cristóvão, SE
<http://lattes.cnpq.br/4364434157700903>

Eder Julio Martins Pereira

Universidade Federal de Sergipe
Campus Lagarto
Lagarto, SE
<http://lattes.cnpq.br/5825324065495226>

Gabriela Pimentel Figueira Cardoso

Universidade Federal de Sergipe
Campus São Cristóvão
São Cristóvão, SE
<http://lattes.cnpq.br/7785627544817357>

Victor Aleksandr Santana Santos

Universidade Federal de Sergipe
Campus São Cristóvão
São Cristóvão, SE
<http://lattes.cnpq.br/4989163031533698>

Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Fonoaudiologia, campus São Cristóvão São Cristóvão, SE
<http://lattes.cnpq.br/9399703704436536>

Priscila Feliciano de Oliveira

Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Fonoaudiologia, campus São Cristóvão São Cristóvão, SE
<http://lattes.cnpq.br/6222134056796111>

Ariane Damasceno Pellicani

Universidade Federal de Sergipe,
Departamento de Fonoaudiologia de Lagarto,
Campus Prof. Antônio Garcia Filho
Lagarto, SE
<http://lattes.cnpq.br/8384699383410282>

Rodrigo Dornelas

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Faculdade de Medicina, Departamento de Fonoaudiologia
Rio de Janeiro, RJ
<http://lattes.cnpq.br/3631661849541793>

Kelly da Silva

Universidade Federal de Sergipe,
Departamento de Fonoaudiologia de Lagarto e Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, de Fonoaudiologia de Lagarto, Prof. Antônio Garcia Filho
Lagarto, SE
<http://lattes.cnpq.br/4588333516557531>

RESUMO: Introdução: Nas últimas décadas, as instituições de ensino superior da área de saúde acentuaram as discussões referentes às novas estratégias de ensino-aprendizagem, a fim de adequar a formação profissional dos universitários às necessidades do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Comparar as estratégias de estudo e aprendizagem utilizadas por discentes de um curso de Fonoaudiologia nos diferentes ciclos. **Método:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Trata-se de um estudo transversal, de natureza quali-quantitativa, com amostra não probabilística. Participaram do estudo 105 discentes de um curso de

Fonoaudiologia que faz uso da Metodologia Ativa de ensino. Foi utilizado o questionário *Learning And Study Strategies Inventory*, sendo excluídos os participantes que entregaram os questionários sem respostas. Os resultados foram interpretados por meio de testes estatísticos (Kruskal-Wallis e Mann-Whitney), adotando-se relevância estatística quando $p < 0,05$. **Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa entre os ciclos de estudo para a subescala de ansiedade, com maiores níveis de Ansiedade para o segundo Ciclo e menores para o terceiro. **Conclusão:** Dentre as subescalas envolvidas nas estratégias de aprendizagem dos discentes, a Ansiedade mostrou-se diferente entre os Ciclos estudados demonstrando a importância de ações com foco na saúde mental dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE: 1. Ensino Superior; 2. Aprendizagem; 3. Fonoaudiologia.

LEARNING STRATEGY AND PRESENCE OF STRESS IN PHONOAUDIOLOGY STUDENTS OF A COURSE IN ACTIVE METHODOLOGIES

ABSTRACT: Introduction: In the last decades, higher education institutions in the health area have emphasized the discussions regarding the new teaching-learning strategies to adapt the professional training of university students to the needs of the Unified Health System.

Objective: To compare the study and learning strategies used by students of a speech therapy course in different cycles. **Method:** The Research Ethics Committee approved the research. This study is a cross-sectional study, of a qualitative and quantitative nature, with a non-probabilistic sample. One hundred five students participated in a speech therapy course that uses the Active Teaching Methodology. The Learning And Study Strategies Inventory questionnaire was used, and participants who delivered the questionnaires without answers were excluded. The results were interpreted using statistical tests (Kruskal-Wallis and Mann-Whitney), adopting statistical relevance when $p < 0.05$. **Results:** There was a statistically significant difference between the study cycles for the anxiety subscale, with higher levels of anxiety for the second cycle and lower levels for the third. **Conclusion:** Among the subscales involved in the students' learning strategies, anxiety was shown to be different among the studied Cycles, demonstrating the importance of actions focusing on the students' mental health.

KEYWORDS: 1. Education, Higher; 2. Learning; 3. Speech, Language and Hearing Sciences.

INTRODUÇÃO

A educação no ensino superior é constantemente vista em debate, principalmente no que se trata da formação de profissionais da saúde que atuam frente aos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS)¹. O desenvolvimento da autonomia na busca pelo conhecimento e a capacidade de “aprender a aprender” são resultantes das competências e habilidades adquiridas durante a formação acadêmica. Esta habilidade é fundamental nas práticas diárias do profissional de saúde contemporâneo, visto que a sua aprendizagem não cessa com a obtenção do diploma de graduação e é guiada pelas necessidades dos serviços de saúde e pelas demandas sociais que se modificam no decorrer do tempo. Assim, é importante que estes futuros profissionais estejam preparados para adequarem suas

práticas aos diversos contextos².

A partir do ano 2000, as instituições acadêmicas da área de saúde iniciaram à busca de novas estratégias de ensino-aprendizagem, a fim de adequar a formação profissional dos universitários às necessidades do SUS e com o intuito de ampliar a garantia de qualidade da assistência à saúde ofertada para a população. Ou seja, um profissional da saúde capaz de criar, planejar, implementar e avaliar políticas e ações de saúde que visem o bem-estar geral da população³.

Diante deste contexto, Kuenzer⁴, destacou-se que para adquirir as habilidades e competências necessárias para a prática profissional, as metodologias ativas de ensino são pertinentes por incitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e, dentre estas, a chamada “Aprendizagem Baseada em Problemas” (“*Problem Based Learning – PBL*”) possui a configuração adequada, no qual seu método aplicável a partir de uma situação-problema faz com que o estudante utilize conhecimentos pré-adquiridos para refletir e, ao mesmo tempo, agregar novas informações àquelas já existentes⁵. Isto porque o PBL é um método de ensino-aprendizagem caracterizado pela discussão de problemas da vida real para instigar as habilidades de solução de problemas, com aquisição de conceitos fundamentais da área de conhecimento e possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo⁶.

Nas metodologias ativas de ensino o discente adquire o conhecimento necessário nas disciplinas ao cumprir o desafio, de forma prática, por meio de experiências⁷, o que tornam as estratégias de estudo e aprendizagem essenciais neste processo. Entretanto, cabe ao discente adotar estratégias de aprendizagem, que são classificadas em estratégias de: repetição, de elaboração (simples ou complexa) e de organização para a assimilação do conhecimento. As estratégias de aprendizagem são divididas segundo a sua natureza em cognitivas, metacognitivas e de apoio e, quanto à sua função, em sensibilização, atenção, aquisição, personalização, aquisição e recuperação de conteúdo, transferência e avaliação.

Ciente da importância de conhecer as estratégias de aprendizagem de discentes como forma de diagnóstico, com o intuito de possibilitar intervenções para promoção de estratégias eficientes de obtenção de conhecimento, o presente trabalho visou comparar as estratégias de aprendizagem utilizadas por discentes de um curso de Fonoaudiologia em uso das metodologias ativas nos diferentes anos da graduação.

MÉTODO

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 11632919.1.0000.5546; parecer:3.377.652) e todos os participantes foram informados a respeito da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Trata-se de um estudo transversal, de natureza qualiquantitativa, de amostra não

probabilística, composta por discentes de um curso de Fonoaudiologia de uma universidade pública do nordeste do país que utiliza a metodologia ativa de ensino como recurso pedagógico. Esse curso é estruturado em quatro ciclos, e cada ciclo corresponde a um ano letivo. Foram incluídos na pesquisa discentes de qualquer gênero e idade, matriculados em qualquer um dos ciclos e que aceitaram voluntariamente a participar da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada ao final de um ciclo de estudos, por meio da aplicação do questionário estruturado *Learning And Study Strategies Inventory (LASSI)*. O questionário foi desenvolvido na Universidade do Texas⁸ e, no presente estudo, foi utilizada a versão validada para estudantes brasileiros por Bartalo⁹. É um questionário autoaplicável com questões iniciais que versam a respeito da idade, gênero, formação no ensino médio, exercício de atividade remunerada concomitantemente à graduação e o recebimento de bolsa/auxílio da Universidade. Para caracterizar as estratégias de estudo e aprendizagem, o instrumento é composto por 82 questões em escala *Likert* de 1-5 pontos, em que 1 = “nada característico” (nunca acontece dessa forma) e 5 = “totalmente característico” (sempre acontece dessa forma). As posições intermediárias (2, 3 e 4) representam graus entre esses dois extremos. O instrumento contempla oito categorias de estratégias de estudo e aprendizagem: (1) Processamento da Informação, (2) Ansiedade, (3) Organização do Tempo, (4) Concentração, (5) Atitude, (6) Preocupação ao Estudar, (7) Seleção de Ideias Principais, (8) Auxiliares de Estudo e (8) Motivação. A distribuição das questões nas subescalas constam no Quadro 1.

Nº	Subescalas	Questões e sentido das respostas		Pontuação	
		Positivas	Negativas	Min	Máx
1	Processamento da informação	7, 11, 26, 28, 32, 35, 41, 56, 61, 64, 68.	0	11	55
2	Ansiedade	57 e 69	14, 16, 46, 48, 51.	7	35
3	Organização do tempo	03, 12, 22, 50, 58	2, 18, 37, 60.	9	45
4	Concentração	0	5, 27, 34, 38, 40, 45, 49, 53, 62	9	45
5	Atitude	36	4, 33, 63, 65, 42, 43, 71	8	40
6	Preocupação ao Estudar	13, 17	0	2	10
7	Seleção de Ideias Principais	01	8, 10, 21, 24, 31, 70.	7	35
8	Auxiliares de Estudo	6, 15, 19, 20, 44, 47, 59	0	7	35

9	Motivação	23, 39, 52, 54	9, 25, 29, 30, 55, 66, 67	11	55
---	-----------	----------------	---------------------------	----	----

Legenda: N°=número, Min=mínimo e Máx=máximo.

Quadro 1. Número das questões pontuadas em cada subescala do questionário LASSI, com as pontuações mínimas e máximas possíveis.

Fonte: Tabela retirada da tese de Bartalo (2016, p. 106)⁹

Os resultados foram apresentados por meio de média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa. Para análise inferencial foi realizado o teste de *Kruskal-Wallis* para comparação dos grupos. Quando houve diferença estatística foi utilizado o teste de *Mann-Whitney* para verificação entre os ciclos, dois a dois. A amostra apresentou grau de confiabilidade de 95% e margem de erro menor que 5%.

RESULTADOS

Participaram do estudo 105 discentes, sendo 81 (77,1%) do gênero feminino e 24 (22,9%) do masculino, com média de idade total de 21,3 ($\pm 3,9$) anos. A Tabela 1 apresenta a caracterização dos participantes por ciclo de estudo.

	N° part	Idade média \pm DP	Gênero		Formação no ensino médio		Atividade remunerada		Bolsa ou auxílio da universidade	
			M	F	Pública	Privada	Sim	Não	Sim	Não
Ciclo I	16 (15,2%)	19 $\pm 1,7$	5 (31,25%)	11 (68,75)	13 (81,25%)	3 (8,75%)	2 (12,5%)	14 (87,5%)	5 (31,25%)	11 (68,75%)
Ciclo II	36 (34,3%)	20,9 $\pm 4,2$	6 (16,7%)	30 (83,3%)	27 (75%)	9 (25%)	1 (2,8%)	35 (97,2%)	9 (25%)	27 (75%)
Ciclo III	28 (26,7)	21 $\pm 1,9$	6 (21,4%)	22 (78,6%)	17 (60,7%)	11 (39,3%)	1 (3,6%)	27 (96,4%)	14 (50%)	14 (50%)
Ciclo IV	25 (23,8%)	23,8 $\pm 4,2$	6 (24%)	19 (76%)	15 (60%)	10 (40%)	3 (12%)	22 (88%)	11 (44%)	14 (56%)
Total	105	21,3 $\pm 3,9$	24 (22,9%)	81 (77,1%)	72 (68,6%)	33 (31,4%)	7 (6,7%)	98 (93,3%)	39 (37,1%)	66 (62,9%)

Legenda: N° part: número de participantes; DP: Desvio Padrão; M: Masculino e F: Feminino.

Tabela 1. Caracterização dos participantes do estudo por Ciclo de estudo.

Em relação ao protocolo LASSI, a Tabela 2 apresenta os principais resultados referentes ao uso de *internet* e acesso à biblioteca para execução das atividades acadêmicas.

Ciclos	Frequenta a biblioteca					Acessa a <i>internet</i>				
	N	R	AV	F	S	N	R	AV	F	S
I	0 (0%)	6 (37,5%)	6 (37,5%)	3 (18,75)	1 (6,25%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	5 (31,25%)	10 (62,5%)
II	1 (2,8%)	4 (11,1%)	19 (52,8%)	9 (25%)	3 (8,3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	5 (13,9%)	30 (83,4%)
III	1 (3,6%)	4 (14,3%)	14 (50%)	8 (28,6%)	1 (3,6%)	0 (0%)	1 (3,6%)	2 (7,1%)	3 (10,7%)	19 (67,9)
IV	0 (0%)	15 (60%)	8 (32%)	2 (8%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (4%)	6 (24%)	16 (64%)
Total	2 (1,9%)	29 (27,65)	47 (44,8%)	22 (20,9%)	5 (4,8%)	0 (0%)	1 (0,95)	3 (2,9%)	19 (18,1%)	75 (71,4%)

Legenda: N: nunca, R:raramente, AV: às vezes, F: frequentemente, S: sempre. Obs.: o somatório das respostas não correspondem ao número total de participantes, pois 5 participantes (um do I, um do II, um do III e dois do IV Ciclo) não responderam à questão sobre acesso à internet.

Tabela 2. Uso da biblioteca e *internet* pelos discentes de um curso de Fonoaudiologia.

As estratégias de aprendizagem utilizadas pelos discentes de cada ciclo da graduação em Fonoaudiologia estão descritas na Tabela 3.

Subescalas	Média, DP, Min. e Máx.	Ciclos				Total Ciclos I a IV	Valores de referência do teste
		I	II	III	IV		
Processamento da Informação	Média±DP	33,9±5,9	33,8±5,7	34±5,9	35,5±5,6	34,3±5,7	11-55
	Min-Máx	24-45	18-43	23-48	19-44	18-48	
	p-valor	p=0,5					
Ansiedade	Média±DP	20,4±6,1	21±4,7	17,2±4,5	19±3,8	19,4±4,9	7-35
	Min-Máx	11-28	12-30	10-27	9-26	9-30	
	p-valor	p=0,02*					

Organização do Tempo	Média±DP	22,6±3,7	22,9±4,9	22,4±3,7	22,8±2,2	22,7±3,9	9-45
	Mín-Máx	16-28	13-32	14-30	18-28	13-32	
	p-valor	p=0,9					
Concentração	Média±DP	20,4±5,4	19,8±6,1	19,5±5,1	19,3±5,8	19,7±5,6	9-45
	Mín-Máx	11-33	7-32	10-36	9-31	7-36	
	p-valor	p=0,9					
Atitude	Média±DP	16±4,4	16,1±3,9	16±3,9	15,4±3	15,9±3,7	8-40
	Mín-Máx	12-30	6-24	12-30	12-22	6-30	
	p-valor	p=0,9					
Preocupação ao Estudar	Média±DP	7,9±2,2	7,7±2,0	7,8±2	7,8±2,2	7,8±2	2-10
	Mín-Máx	5-10	2-10	3-10	3-10	2-10	
	p-valor	p=0,9					
Seleção de Ideias Principais	Média±DP	20,4±3,9	20,4±4,7	19,3±4,6	17,6±4,2	19,4±4,5	7-36
	Mín-Máx	14-27	11-30	11-31	11-29	11-31	
	p-valor	p=0,07					
Auxiliar de Estudo	Média±DP	23,8±5,8	24,3±4,1	22,9±4,4	24±5,7	23,8±4,8	7-35
	Mín-Máx	14-33	13-33	12-30	12-32	12-33	
	p-valor	p=0,7					
Motivação	Média±DP	29,3±5,6	32,2±4,9	30,8±5	31±3,8	31,2±4,8	11-55
	Mín-Máx	18-37	23-43	17-41	24-40	17-43	
	p-valor	p=0,5					

Legenda: DP- Desvio Padrão; Pont. Min e Máx- pontuações mínimas e máximas possíveis em cada subcomponente estudado. *representa valores estatisticamente significativos ($p \leq 0,05$ Teste *Kruskal-Wallis*).

Tabela 3. Resultado das subescalas do questionário LASSI por Ciclo de estudo.

Foi evidenciada uma diferença significativa entre os ciclos de estudo para a subescala de ansiedade. A Figura 1 apresenta os resultados de médias e desvios-padrão desta subescala.

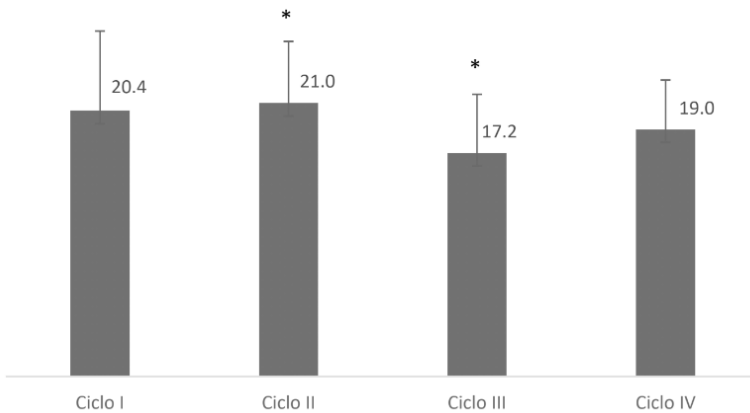


Figura 1. Diferenças entre os ciclos na subescala de ansiedade. Legenda: * representa valores com diferença estatisticamente significativa ($p > 0,01$ ao se comparar os resultados do Ciclo II e III por meio do teste de Mann-Whitney).

DISCUSSÃO

Na presente pesquisa a maioria dos participantes é do gênero feminino, sendo que tal dado corrobora com estudos do Censo da Educação Superior. O Censo em 2017 identificou a predominância de mulheres no ensino superior, caracterizado por 55% dos estudantes ingressantes, 57% dos matriculados e 61% dos concluintes dos cursos de graduação¹⁰. Em relação ao curso de Fonoaudiologia, alvo do presente estudo, em 2010, 92,4% dos estudantes de Fonoaudiologia que realizaram a prova do ENADE eram do gênero feminino¹¹.

De acordo com a V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos graduandos das IFES¹², 64,7% dos discentes é oriunda da rede pública de educação e 35,3% de escolas particulares. Estes resultados nacionais são similares ao encontrado nesta pesquisa e reflete políticas públicas criadas nas últimas décadas que aumentaram a democratização do acesso ao ensino superior, como a criação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e as políticas decotas. Além disto, a Lei de Cotas regulamentada pelo Decreto n. 7.824, de 11 de outubro de 2012, ampliou as oportunidades das pessoas no acesso ao ensino médio técnico e no ensino superior. Esta lei auxiliou na democratização do acesso ao buscar diminuir os efeitos das desigualdades sociais e étnico-raciais e buscou contribuir para a promoção da inclusão social por meio da educação^{13,14}.

Mesmo com o aumento do acesso ao ensino superior, é preciso discutir a manutenção dos discentes na universidade. Muitos estudantes passam por dificuldades financeiras, principalmente os que estudam em cursos de período integral. Nesta pesquisa apenas 37% dos entrevistados recebiam algum tipo de bolsa ou auxílio da Universidade. Cabe ressaltar

que o curso de Fonoaudiologia é ofertado em período integral, impossibilitando que a maioria dos discentes exerçam atividades remuneradas. Outras pesquisas com objetivo de verificar a influência do número de bolsas e auxílios na manutenção destes estudantes e no seu desempenho acadêmico precisam ser conduzidas, porém é importante salientar que no ano de 2017, as bolsas e auxílios ofertados pela Universidade em questão para os estudantes com vulnerabilidade social, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROEST, aumentaram para 5.956¹⁵.

A universidade deve ser vista como um espaço de ensino, aprendizagem, produção e trocas de conhecimento que vai além da realização de tarefas com objetivo de avaliação. Com isso, espera-se que o estudante tenha uma visão crítica com um maior foco na veracidade de suas fontes perante as informações no contexto que está inserido, ampliando assim, sua capacidade de síntese e análise para ser capaz de produzir novos conhecimentos a partir das fontes consultadas, a fim de contribuir para ampliação ou enriquecimento do conhecimento¹⁶.

Neste cenário de aprendizagem, a biblioteca exerce um importante papel e sua utilização está presente na formação do discente, uma vez que contribui para aquisição de novos conhecimentos ao possibilitar a sua inserção no universo de pesquisa¹⁷. É um espaço de interação entre discentes e os diversos profissionais inseridos na Universidade, como técnicos, professores e bibliotecários. Entretanto, o comportamento e o perfil dos usuários de bibliotecas vêm se modificando nos últimos anos¹⁸, um fator dessas mudanças são as bases de dados da *web* que têm facilitado o rápido acesso, com flexibilidade de local e horário.

Por isso, nos últimos anos houve redução do uso frequente da biblioteca entre os discentes, sendo que foi relatado pelos participantes da presente pesquisa maior uso da *internet* nos estudos individuais, com menor acesso à biblioteca. Tais dados corroboram com a literatura vigente¹⁹ no que se refere ao uso biblioteca em segundo plano nos estudos dos discentes. Muitos estudantes encontram na *internet* o auxílio para todas as atividades universitárias, uma vez que podem acessar materiais como livros em arquivos *.pdf*, artigos científicos, vídeo-aulas, resumos e dicas de estudo. A *internet* certamente é uma das tecnologias mais poderosas criadas pelo ser humano²⁰.

No estudo das subescalas de aprendizagem avaliadas pelo questionário LASSI, os escores médios entre os ciclos foram semelhantes para todas as subescalas, com exceção à ansiedade. Nesta subescala, estudantes com altos escores demonstram alto grau de ansiedade e necessitam desenvolver técnicas para seu controle e redução da preocupação⁹. Observou-se que o maior escore médio foi obtido pelos discentes do Ciclo II e os menores pelos do Ciclo III, com diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Estes resultados podem ser explicados pelo fato do Ciclo II ser o primeiro ano de estudos específicos da área da Fonoaudiologia²¹ em contrapartida o primeiro Ciclo é comum a todos os Cursos da Saúde e os grupos são configurados de forma interprofissional. Desta forma,

acredita-se que Ciclo II propicie maior nível de ansiedade devido às novidades inerentes à profissão. Esta hipótese se confirma com a diminuição da ansiedade nos estudantes do Ciclo III.

Estudos prévios^{22,23} realizados com discentes do mesmo curso, em períodos distintos, demonstraram um elevado número de estudantes com estresse na comparação do desempenho de estudantes do penúltimo e último ciclos do curso de Fonoaudiologia. Foi relatado elevado número de discentes com estresse, alterações nos testes de memória de trabalho, de repetição de dígitos (na ordem direta e indireta), além de uma relação forte e positiva dos discentes com estresse e com necessidade de intervenções devido ao uso de substâncias psicoativas.

A categoria de processamento da informação inclui comportamentos como a utilização de elaboração mental e verbal e monitorização da compreensão e raciocínio. Baixos escores nesta categoria caracterizam que há uma necessidade de aprendizagem de métodos para auxiliar o estudante a tornar o ensino mais significativo e organizado⁹. Para realização dos processamentos de informações a Memória de Trabalho (MT) é recrutada, com importante ação do executivo central²⁴ e estudo anterior²² observou diferenças no desempenho da MT nos discentes do curso do terceiro e quarto Ciclo do curso de Fonoaudiologia em questão.

A organização do tempo propõe-se investigar a organização do tempo para as tarefas acadêmicas. As respostas encontradas foram de média pontuação e similares entre os ciclos de estudo, sendo que os baixos escores nesta categoria são caracterizados como uma dificuldade que pode ser trabalhada por meio de programa com técnicas de monitoração do tempo, proporcionando que o discente utilize seu tempo de estudo de forma adequada⁹. A organização do tempo interfere na qualidade de vida dos discentes e para Hinz²⁵ o uso adequado do tempo propicia o bem-estar psicológico. Para o autor, anteriores ao uso do tempo, estão as condições contextuais como organização exterior e experiências anteriores.

A subescala concentração, refere-se à habilidade dos estudantes para dirigir e manter a atenção nas tarefas acadêmicas. Nesta categoria foram obtidos valores médios bastante parecidos entre os grupos estudados. Resultados baixos indicam possíveis necessidades de aprender a monitorar o nível de concentração e a desenvolver técnicas para redirecionar a atenção⁹.

Em relação à atitude, esta subescala refere-se aos valores que os estudantes atribuem à sua universidade/escola e à busca pelo seu bom desempenho acadêmico, e está relacionado à admissão em futuros empregos e ao sucesso profissional. Escores baixos nessa subescala refletem não acreditar que o seu desempenho acadêmico pode relacionar-se às metas profissionais⁹. Também nesta subunidade a pontuação média foi semelhante entre os ciclos estudados.

A preocupação ao estudar avalia as habilidades utilizadas para revisar os materiais

estudados e compreender o assunto. Pontuações altas nesta subunidade indicam que os discentes adotam melhores estratégias. No presente estudo os participantes obtiveram pontuação média.

No item seleção de ideias principais tem-se a avaliação da habilidade dos estudantes em identificar os pontos centrais no material consultado. A seleção de uma ideia pode envolver desde uma escolha individual ou algo sistematizado²⁶. Pontuações baixas nesta subunidade indicam a necessidade de que os discentes sejam auxiliados nas atividades que requerem a identificação de das informações mais relevantes⁹. Nas metodologias ativas com uso do PBL como recurso, após a leitura da situação problema há passos para elencar as questões principais e, após a discussão em grupo, há a elaboração de um resumo com os pontos chaves da discussão e só depois são elencados os objetivos de estudo²⁷. Embora não tenham sido evidenciadas diferenças estatísticas entre os Ciclos de estudo, é importante salientar que os discentes do quarto ciclo obtiveram as piores pontuações e neste ciclo não há ensino ofertado por meio do PBL, visto que é um ano de estágio clínico.

Em relação ao item auxiliar de estudo, o qual reflete as estratégias utilizadas pelos discentes para recordar os assuntos estudados, são utilizadas técnicas de apoio ou materiais com este fim, como por exemplo, grifar partes do texto. Baixos escores indicam a necessidade de utilizar mais frequentemente este recurso. Os estudantes tiveram média geral de 23,8 pontos, sem diferença entre os Ciclos estudados.

Por fim, o item motivação avalia a autodisciplina para manter o foco nos estudos e aceitação das demandas acadêmicas. Baixos escores indicam a necessidade da criação de metas para alcançar os objetivos desejados dentro dos assuntos abordados⁹. A média geral foi de 31,2 pontos sem diferença entre os Ciclos, mas com piores escores no Ciclo I, possivelmente pela falta de contato com os temas específicos do curso de Fonoaudiologia.

Conforme já descrito²⁸ a investigação do estilo de vida de estudantes universitários é importante para verificar a necessidade de implementação de políticas de saúde coletiva nos *campi* universitários. Desta forma, mapear as principais dificuldades e potencialidades no uso das diferentes estratégias de ensino pode auxiliar na melhoria da qualidade de ensino para os discentes de Fonoaudiologia. Trabalhos com ênfase na prevenção de estresse excessivo e ansiedade, bem como de estratégias que aumentem a motivação dos discentes podem contribuir não apenas para a melhoria no desempenho acadêmico, mas também da qualidade de vida dos discentes. Os próximos passos sugeridos por este trabalho seriam a comparação do uso destas estratégias após ciclos de palestras que envolvam o tema e criação de grupos de intervenção com foco no auxílio de boas estratégias de Ensino-Aprendizagem.

CONCLUSÃO

Pela comparação das estratégias de estudo e aprendizagem utilizadas por discentes

de um curso de Fonoaudiologia em metodologias ativas pode-se concluir que, dentre as subescalas envolvidas nas estratégias de estudo e aprendizagem, a ansiedade mostrou-se diferente entre os Ciclos estudados, com maiores níveis nos ciclos intermediários de estudo, o que demonstra a importância de ações com foco na saúde mental de discentes do Ensino Superior em Fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS

1. Xavier AS, Lilian K. Educação Superior no Brasil e a formação dos profissionais de Saúde com ênfase no envelhecimento. *Interface (Botucatu)*. 2011; 15(39): 973-84.
2. Colares KTP, Oliveira W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. *Revista SUSTINERE*. 2018; 6(2):300-20.
3. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. *Physis*. 2004;14(1):41-65.
4. Kuenzer AZ. A Educação Profissional nos anos 2000: A Dimensão Subordinada das Políticas de Inclusão. *Educ. Soc.* 2006; 27(96): 877-910.
5. Figueira EJJ, Cazzo E, Tuma P, Filho CRS, Conterno LO. Apreensão de tópicos em ética médica no ensino-aprendizagem de pequenos grupos. Comparando a aprendizagem baseada em problemas com o modelo tradicional. *Rev. Assoc. Med. Bras.* 2004; 50(2): 133-41.
6. Araújo UF, Sastre G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.
7. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina, Ciênc. Soc. Hum.* 2011; 32 (11): 25-40.
8. Weinstein CE, Zimmermann SA, Palmer DR. Assessing learning strategies: the design and development of the Lassi. In: Weinstein CE, Goetz ET, Alexander PA. (Eds.). *Learning and study strategies: issues in assessment, instruction, and evaluation*. New York: Academic Press, 1988.
9. Bartalo L. Mensuração de estratégias de estudo e aprendizagem de alunos universitários: Learning and Study Strategies Inventory (LASSI) adaptação e validação para o Brasil [Tese de doutorado]. Marília (SP):UNESP; 2006. Disponível em https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/102215/bartalo_l_dr_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 26 abr. 2021.
10. Brasil. INEP. Mulheres são maioria na educação profissional e nos cursos de graduação. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mulheres-sao-maioria-na-educacao-profissional-e-nos-cursos-de-graduacao/21206]. Acesso em: Nov de 2019.
11. Santos ACM, Luccia G. Perfil dos estudantes de Fonoaudiologia segundo o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. *Distúrbios Comun.* 2015; 27 (3): 589-99.

12. V Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de Ensino Superior Brasileiras. 2018. Disponível em: [<http://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-do-Perfil-Socioecon%C3%B4mico-dos-Estudantes-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-das-Universidades-Federais-1.pdf>]. Acessado em: novembro de 2019.
13. Brasil. Planalto Central. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm> Acessado em: 4 de Dez de 2019.
14. BRASIL, REUNI. O que é REUNI. Disponível em:<reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>, 2010. Acesso em: dezembro de 2019.
15. Universidade Federal de Sergipe. UFS. Estudantes contam com 1078 bolsas e auxílios. Disponível em: <<http://www.ufs.br/conteudo/58709-estudantes-contam-com-1-078-novas-bolsas-e-auxilios-em-2017>> Acesso em: novembro de 2019.
16. Oliveira AJB. O papel da biblioteca universitária como espaço de afiliação estudantil e o bibliotecário como educador e agente inclusivo. *Inf. & Soc.:Est.* 2017; 27 (2): 35-47.
17. Hubner MLF, Kuhn ACA. Bibliotecas universitárias como espaços de aprendizagem. *Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação.* 2017; 31 (1): 51-72.
18. Silvia PM. O comportamento dos usuários de bibliotecas em sistemas de informação. *Transinformação.* 2008; 20 (3): 255-63.
19. SERRA, L.G. Bibliotecas do futuro e o foco no usuário. *CRB-8 Digital, São Paulo*, v. 6, n. 1, p. 11-19, ago. 2013.
20. Oliveira, F. & Pasqualini, K. C. Os dependentes de internet no Brasil: realidade ou mito entre os universitários. *Mimesis*, 2014. Disponível em: < <http://docplayer.com.br/3356503Os-dependentes-de-internet-no-brasil-realidade-ou-mito-entreos-universitarios.html>> Acesso em: 3 de Dez de 2019.
21. Dornelas R, Barreto ACO, Guedes-Granzotti RB, Domenis DR, César CPHAR, Alencar RI, Silva K. Metodologias Ativas: Uma experiência na Fonoaudiologia. *Distúrbios Comun.* 2014; 26(4): 815-21.
22. Oliveira AS. Influência do ciclo de estudo no estresse, memória de trabalho e qualidade de vida de discentes de um curso de Fonoaudiologia [trabalho conclusão de curso].Lagarto (SE):Universidade Federal de Sergipe; 2018.
23. Santos ACR. Relação entre o estresse e o uso de substancias psicoativas em universitários [trabalho de conclusão de curso]. Lagarto (SE): Universidade Federal de Sergipe; 2019.
24. Faria ELB, Mourao Junior, C. A. Os recursos da memória de trabalho e suas influências na compreensão da leitura. *Psicol. cienc. prof.* 2013; 33 (2): 288-303.
25. Hinz A. *Psychologie der zeit: Umgangmitzeit, zeiterleben und wolbenfinden.* Berlin: Waxmann, 2000.
26. Koen PA, Bertels HMJ, Kleinschmidt EJ. Managing the Front End of Innovation-Part II: Results from a Three-Year Study: Effective Front-End activities were found to be significantly different for incremental and radical projects. *Research-Technology Management.* 2014; 57 (3): 25-35.

27. Guedes-Granzotti RB, Silva K, Dornelas R, César CPHAR, Pellicani AD, Domenis DR. Situação-problema como disparador do processo de ensino-aprendizagem em metodologias ativas de ensino. Rev. CEFAC. 2015; 17 (6): 2081-7.

28. Brito BJQ, Gordia AP, Quadros TMB. Estilo de vida de estudantes universitários: estudo de acompanhamento durante os dois primeiros anos do curso de graduação. Medicina (Ribeirão Preto). 2016; 49 (4): 293-302.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atletas 202, 204, 267, 268, 275, 279, 282, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 296, 297

Autismo 107, 108, 115, 118

B

Bailarinos amadores 258

C

Comportamento suicida 147, 148, 149, 150, 151, 154, 156, 157, 158, 159

D

Direito à saúde 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 320

E

Educação interprofissional 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140

Educação popular em saúde 311, 318

Extensão universitária 256, 311, 312

F

Fitoterapia racional 176

Fonoaudiologia 61, 62, 64, 65, 66, 68, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 97, 98, 127, 141, 142, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 208, 220, 222, 226, 299

Formação de profissionais em saúde 128

Formação docente 131, 133

I

Idoso 1, 2, 4, 5, 6, 8, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 55, 57, 59, 64, 68, 75, 78, 79, 125

Instagram como tecnologia educativa 187

M

Metodologias ativas de ensino 162, 164, 175

N

Nadadores 273, 275, 278, 279, 280, 281, 282

Natação 273, 274, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285

P

Parkinson 67, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 90, 91, 92, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127

R

Risco de quedas 17, 22, 126, 246, 248, 252, 253, 254, 256

Ritmo cardíaco 299, 301

S

Síndrome de Burnout 227, 228, 229, 231, 232, 233, 235, 236

Síndrome de Down 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Sofrimento mental em âmbito acadêmico 206

T

Transtorno do espectro autista 107, 108, 111, 115, 116, 118

Transtorno opositor desafiador (TOD) 93, 94, 95

V

Velhice 9, 24, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 74, 79

Vigorexia 200, 201, 202, 203, 204, 205



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021